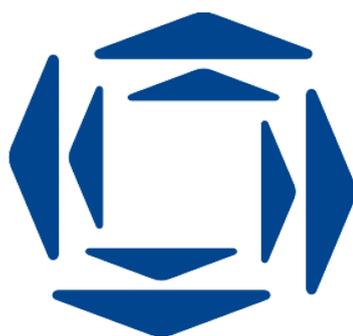


**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das Disposições Gerais

O estágio não obrigatório, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei nº 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado" que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório, que deve integrar o Projeto Pedagógico de cada curso, é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

O estágio não obrigatório pode ser aproveitado como atividade complementar e está previsto no regulamento das atividades complementares do Projeto Pedagógico do Curso e aprovado pelo órgão institucional competente.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estudante estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para o adequado relacionamento interpessoal e a participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso de Ciências Biológicas, licenciatura, da Universidade do Vale do Taquari - Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

- I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente o curso de Ciências Biológicas, licenciatura, da Univates;

II – obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a UNIVATES;

III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária da jornada de atividades do estudante estagiário será de 6 (seis) horas diárias e de 30 horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio tiver a duração inferior a 1 (um) ano os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX -as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à UNIVATES comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 “aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.”

Das exigências e critérios específicos

O estágio não obrigatório do curso de Ciências Biológicas, licenciatura, envolve atividades relacionadas à área educacional a serem desenvolvidas em instituições educacionais e atividades específicas da função de biólogo, conforme previsto pelo Conselho Regional de Biologia (<http://www.crbio03.gov.br/sobre/index.php?id=17>).

As atividades de estágio podem ser desenvolvidas em organizações formais ou não formais (ONGs, órgãos públicos, empresas, cooperativas etc.) que se dedicam a atividades relacionadas às áreas do curso.

O estágio não obrigatório deve constituir-se em uma oportunidade para os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, licenciatura, atuarem na área educacional como colaboradores no desenvolvimento de atividades envolvendo estudantes e de outras ações mais amplas e didáticopedagógicas relacionadas com aspectos institucionais que permitam o conhecimento da realidade escolar, a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

As atividades podem ser desenvolvidas com educandos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. O estudante estagiário somente pode assumir atividades com educandos se houver um professor ou profissional habilitado, indicado pela unidade contratante, para acompanhamento.

O estudante terá que ter cursado com aprovação ou estar matriculado em 240 (duzentas e quarenta) horas do curso de Ciências Biológicas, licenciatura, para que possa desenvolver atividades relacionadas a estágio.

Das atribuições

Do Supervisor de estágio

O supervisor do estágio não obrigatório fica ao encargo do coordenador do curso ou de um professor indicado por ele, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário e tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como as informações do profissional responsável na Unidade concedente.

Do Supervisor da empresa concedente

O supervisor da unidade concedente é um profissional indicado pela instituição concedente responsável pelo acompanhamento do estudante estagiário durante o desenvolvimento das atividades. No caso de estágio desenvolvido na área de ensino, o supervisor deve ter formação superior em Biologia, Ciências Biológicas ou Pedagogia.

No caso de atividades de educação ambiental, o supervisor deverá ter formação em Ciências, História Natural, Biologia, Ciências Biológicas, Pedagogia ou áreas afins.

Para as atividades específicas da função de biólogo, conforme previsto pelo Conselho Regional de Biologia, o supervisor deverá ter formação em Ciências, História Natural, Biologia, Ciências Biológicas ou áreas afins. Em último caso, a coordenação de estágio avaliará a possibilidade de aceitar a formação e o tempo de experiência do profissional na área, desde que ela fique comprovada no Termo de Compromisso de Estágio e na Declaração de Supervisão de Estágio.

Cabe também ao supervisor indicado pela unidade concedente comunicar à Central de Carreiras da UNIVATES qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do estudante estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do estudante.

Do estudante estagiário

Cabe ao estudante estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração;

b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;

c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;

d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos.

e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de Ensino Superior da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas no regulamento do estágio não obrigatório e na Resolução 042/Consun/Univates, de 02 de julho de 2018.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento do estágio não obrigatório e as normas e orientações da Universidade do Vale do Taquari - Univates que tratam do assunto.

Competências e habilidades

COMPETÊNCIA: entendimento da sua responsabilidade como educador, pautado nos princípios da ética democrática, sendo esses fundamentados na responsabilidade social e ambiental, na dignidade humana, no direito à vida, na justiça, no respeito mútuo, na participação, na responsabilidade, no diálogo e na solidariedade, sendo consciente de seu papel na formação de cidadãos.

- Demonstração de conduta e postura de educador consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva socioambiental;
- Observação de espaços escolares e não escolares, percebendo a atuação de seus profissionais na formação de cidadãos, principalmente sob a perspectiva socioambiental;
- Reflexão sobre o papel do professor de Biologia diante de propostas de Educação Ambiental;
- Análise crítica do resultado dos processos produtivos nos contextos social e ambiental;
- Apresentação de conduta ética na solução de problemas, posicionando-se de forma coerente frente aos imprevistos do fazer docente;
- Associação dos conhecimentos obtidos no componente curricular com outros ramos da biologia;
- Associação, integração e interpretação de informações de diferentes áreas do conhecimento necessárias ao entendimento e manejo das questões ambientais, sociais, econômicas e de saúde pública;
- Compreensão da importância de práticas em Educação Ambiental para a conservação do Meio Ambiente;
- Compreensão da importância do conhecimento zoológico para a sustentabilidade do planeta Terra e de sua aplicação na atualidade;
- Compreensão das diferentes realidades escolares;
- Compreensão das múltiplas culturas que compõem a sociedade contemporânea;
- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras em face da afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão do texto como processo e resultado de produção de conhecimento;
- Problematização de temas sócio-históricos;
- Posicionamento crítico e reflexivo sobre os valores ambientais, que possa conduzir a uma convivência harmoniosa entre os integrantes bióticos e abióticos que compõem o nosso planeta;
- Problematização dos diferentes discursos e representações que permeiam a educação e a escola.

COMPETÊNCIA: reconhecimento das diferentes formas de discriminação racial, social, de gênero etc. que se fundem inclusive em alegados pressupostos biológicos, posicionando-se diante delas de forma crítica, com respaldo em pressupostos epistemológicos coerentes, na bibliografia de referência, nos conhecimentos das ciências biológicas e na legislação pertinente, para assim compreender e transformar o contexto sociopolítico e as relações nas quais está inserida a sua prática profissional.

- Compreensão da influência de grupos de invertebrados nas atividades humanas;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Compreensão dos mecanismos de interações gênicas e interações gene-ambiente na determinação das características fenotípicas;
- Compreensão dos mecanismos de transmissão das características genéticas;
- Compreensão dos processos fisiológicos básicos dos organismos vegetais;
- Conhecimento da estrutura e da função dos ácidos nucleicos e proteínas, visando ao entendimento do metabolismo celular;
- Conhecimento da morfofisiologia dos diferentes tecidos humanos;
- Conhecimento das bases do metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos;
- Conhecimento das etapas embriológicas e organogênicas para o entendimento da constituição do corpo humano;
- Conhecimento das teorias de origem dos animais e principais grupos de invertebrados;
- Conhecimento das teorias e hipóteses sobre a origem e a evolução dos Chordata (filogenia);
- Conhecimento dos diferentes tipos celulares e de seus componentes morfofisiológicos para a manutenção da homeostase celular;
- Construção de conceitos básicos de geografia, compreendendo os mecanismos e processos que determinam a distribuição das espécies;
- Correlação das alterações estruturais dos macronutrientes com alterações no metabolismo e patologias associadas;
- Desenvolvimento da prática em laboratório de microscopia, aperfeiçoando o manuseio de equipamentos e objetos laboratoriais;
- Desenvolvimento e reconstrução da filogenética por meio de softwares;
- Diferenciação das tipologias e utilidades de solos;
- Diferenciação de grupos monofiléticos, parafiléticos e polifiléticos;
- Entendimento do papel dos microrganismos nos diversos campos da vida humana e do ambiente;
- Entendimento dos processos fisiológicos dos sistemas do corpo humano abordados no componente curricular;
- Entendimento sobre os mecanismos do sistema imune e as respostas imunológicas;

- Execução adequada de cálculos para interpretação de coeficientes de endocruzamento e consanguinidade, frequências gênicas e genotípicas, Equilíbrio de Hardy-Weiberg para 1 locus, para genes ligados ao sexo e para alelos múltiplos;
- Identificação da organização anatômica e morfológica dos organismos vegetais;
- Identificação de amostras fósseis e pseudofósseis;
- Identificação de potenciais sítios fossilíferos em campo;
- Identificação de tipos de rochas e minerais;
- Identificação dos diferentes grupos de criptógamas macroscópicas e espermatófitas;
- Identificação dos principais grupos de invertebrados;
- Instrumentalização na zoologia, uso de microscópio óptico e estereoscópico;
- Instrumentalização no uso de microscópio óptico e estereoscópico e de outros equipamentos para estudos de campo; - Interpretação e montagem de cladogramas;
- Manuseio de estereo-microscópio e ferramental paleontológico;
- Manuseio de ferramental botânico de laboratório e de campo;
- Reconhecimento da importância dos mecanismos mutacionais para a origem e a manutenção da variabilidade genética, assim como da importância dessa variabilidade para a evolução e a sobrevivência dos organismos;
- Reconhecimento das diferenças entre darwinismo, lamarkismo e teoria sintética da evolução;
- Reconhecimento das principais taxas de Chordata;
- Reconhecimento das sinapomorfias dos invertebrados;
- Reconhecimento de níveis estratigráficos em campo;
- Reconhecimento e compreensão das estruturas anatômicas dos sistemas estudados;
- Reconhecimento e compreensão das propriedades físico-químicas dos macronutrientes, das proteínas, carboidratos e lipídios.

COMPETÊNCIA: atuação em pesquisa básica e aplicada nas diferentes áreas das Ciências Biológicas e Pedagógicas, aplicando a metodologia científica para o planejamento, gerenciamento e execução de processos e técnicas visando ao desenvolvimento de projetos, perícias, consultorias, emissão de laudos, pareceres etc. em diferentes contextos, comprometendo-se com a divulgação dos resultados das pesquisas em veículos adequados para ampliar a difusão e a ampliação do conhecimento.

- Apresentação do projeto e dos resultados parciais da pesquisa;
- Apresentação do trabalho final de pesquisa;
- Compreensão da metodologia de pesquisa escolhida para o trabalho de TCC I;
- Conhecimento e compreensão das metodologias de pesquisa;

- Delimitação de temas/problemas de pesquisa, objetivos e metodologias adequadas ao contexto da investigação na área do ensino de Ciências e Biologia;
- Demonstração de postura ética, científica, crítica e investigativa em relação às teorias e aos métodos aplicados na pesquisa;
- Diferenciação entre pesquisa qualitativa e quantitativa;
- Reconhecimento dos preceitos éticos em pesquisa;
- Elaboração do projeto de pesquisa de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou seguindo as normas de trabalhos acadêmicos da IES;
- Elaboração e apresentação de projetos de pesquisa;
- Execução de leituras e fichamentos para a construção do referencial teórico do tema de pesquisa;
- Postura ética, crítica e investigativa em relação às teorias e aos métodos de pesquisa em ensino;
- Reconhecimento dos principais métodos e procedimentos de pesquisa em ciências;
- Análise dos recursos linguísticos relacionando o texto ao contexto;
- Aplicação de métodos de coleta de material botânico em campo e identificação de espécies pertencentes a cada um dos grupos estudados, manuseando chaves dicotômicas;
- Aplicação de métodos quali-quantitativos nos estudos paleontológicos; Análise e críticas sobre informações provenientes de diferentes fontes;
- Autonomia na busca de atualização constante;
- Desenvolvimento da reflexividade mediante a demonstração do interesse científico e do espírito crítico para a análise e a comparação de situações do cotidiano com fenômenos em nível microbiológico;
- Desenvolvimento de raciocínio lógico, crítico e analítico;
- Desenvolvimento do espírito crítico e inovador, reconhecendo o aluno como agente transformador de sua realidade;
- Elaboração de relatório de estágio e de artigos científicos;
- Elaboração e aplicação de projeto de Educação Ambiental;
- Emprego de diferentes estratégias de leitura;
- Entendimento da importância do processo científico no estudo da botânica;
- Entendimento do processo científico no estudo da botânica;
- Elaboração de artigo científico de acordo com as normas do local de publicação ou as de trabalhos acadêmicos da IES;
- Integração do contexto acadêmico com a realidade social e específica das áreas de graduação;
- Investigação dos processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
- Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;

- Organização pessoal para cumprimento de prazos;
- Orientação de escolhas e decisões em valores e pressupostos metodológicos alinhados com a democracia, com o respeito à diversidade étnica e cultural;
- Preparação, redação e apresentação do trabalho de conclusão de curso seguindo critérios científicos;
- Problematização e reflexão sobre as diferentes formas de avaliação e a sua relação com os processos de subjetivação;
- Qualificação da produção oral e escrita;
- Questionamento de conceitos preestabelecidos;
- Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
- Reflexão sobre a pedagogia da diferença, visando a enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos;
- Seleção e definição de conteúdo, de objetivos, de metodologias e de avaliação com base nos conceitos teóricos estudados;
- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos.

COMPETÊNCIA: compreensão do processo histórico de produção do conhecimento das ciências biológicas referente a conceitos/princípios/teorias, analisando de forma crítica e reflexiva, baseando-se em valores e pressupostos metodológicos alinhados com a democracia, com o respeito à diversidade étnica e cultural, às culturas autóctones e à biodiversidade, que poderão orientá-lo sobre suas escolhas e decisões.

- Análise e avaliação das propostas nacionais e internacionais sobre Educação Ambiental;
- Associação de características entre ecologia-variabilidade-adaptação-evolução;
- Avaliação do impacto da ação humana sobre o meio ambiente;
- Caracterização da estrutura celular e tecidual dos organismos vegetais;
- Comparação e seleção de métodos de análise evolutiva;
- Compreensão da história evolutiva dos grupos estudados no componente curricular usando a sistemática filogenética;
- Compreensão da importância dos oligoelementos e vitaminas como cofatores de enzimas no metabolismo humano;
- Compreensão da influência das questões comportamentais na dinâmica de populações e seu manejo;
- Compreensão da posição dos organismos vivos na escala evolutiva;
- Compreensão de conceitos elementares em demografia e estudo ecológico de populações;
- Compreensão de conteúdos de física e química trabalhados no ensino fundamental, associando-os com temas atuais;
- Compreensão de tempo profundo;

- Compreensão dos ciclos reprodutivos dos grupos vegetais e seus reflexos evolutivos e ecológicos;
- Conhecimento de algumas técnicas de manejo de biodiversidade;
- Conhecimento dos princípios básicos de funcionamento e manutenção da biosfera e de suas aplicações na realidade ambiental atual;
- Conhecimento sobre estrutura e funcionamento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC);
- Conhecimento sobre planejamento de unidades de conservação e estabelecimento de prioridades;
- Construção de relações entre conceitos de evolução, de adaptação biológica, ecologia e questões ambientais;
- Correlação da evolução, estrutura e fisiologia dos organismos vegetais com o ambiente;
- Discussão do plano de ação proposto na Agenda 21;
- Elaboração de conceitos de evolução, de adaptação biológica e biodiversidade;
- Elaboração de planos de manejo;
- Elaboração de relatórios de campo e de laboratório;
- Escolhas e decisões baseadas em valores e pressupostos metodológicos alinhados com a democracia e com o respeito à diversidade étnica e cultural;
- Identificação das características sociais regionais e globais e das suas relações com o ambiente;
- Identificação de ameaças à biodiversidade;
- Identificação dos fatores que determinam a distribuição das espécies;
- Identificação e comparação dos métodos de análise evolutiva;
- Integração de conhecimentos de ecologia geral, de ecologia de populações e comunidades com conhecimentos de manejo e conservação da biodiversidade e problemas de sustentabilidade;
- Localização dos diferentes grupos de seres vivos no tempo e no espaço;
- Observação da relação entre os processos evolutivos (mutação, migração, seleção natural e deriva gênica) e os processos de especiação;
- Percepção das relações entre dinâmica populacional e fragmentação de habitats;
- Visualização das diferentes dimensões envolvidas na análise dos ambientes;
- Entendimento da relação da estrutura e função com patologias associadas;
- Entendimento do processo científico no estudo da paleontologia e da evolução;
- Entendimento do processo histórico de produção do conhecimento das ciências biológicas referente a conceitos/princípios/teorias.

COMPETÊNCIA: utilização do conhecimento sobre a organização, gestão e financiamento e sobre a legislação e políticas públicas referentes às áreas da Pesquisa e da Educação.

- Construção de perfis estratigráficos;
- Convivência participativa e responsável com colegas e professores;
- Desenvolvimento da observação, da expressão e da associação dos conhecimentos teóricos com situações práticas;
- Desenvolvimento de hábitos de colaboração e execução de trabalho em equipe;
- Desenvolvimento de hábitos de colaboração e trabalho em equipe;
- Escolhas e decisões baseadas em valores e pressupostos metodológicos alinhados com a democracia e com o respeito à diversidade étnica e cultural;
- Exercício do diálogo, respeito e responsabilidade em trabalhos colaborativos;
- Identificação das características ambientais regionais e globais;
- Iniciativa e atitude empreendedora;
- Participação efetiva na gestão de processos educativos e na organização do funcionamento de instituições e sistemas educacionais;
- Percepção das representações simbólicas da diversidade cultural;
- Planejamento de aulas teóricas e práticas escolhendo métodos específicos para o ensino de Biologia em escolas de ensino médio;
- Postura de diálogo frente aos desafios éticos emergentes;
- Problematização da inclusão escolar desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- Problematização dos processos de gestão educacional e escolar, do trabalho em equipe e da liderança no exercício do coletivo;
- Proposição de estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor;
- Reconhecimento da dinamicidade dos sistemas;
- Reconhecimento dos princípios, valores, costumes e hábitos da sociedade;
- Reconhecimento e valorização da formação continuada no desenvolvimento da gestão educacional.

COMPETÊNCIA: atuação multi e interdisciplinar, avaliando o impacto potencial ou real de novos conhecimentos/tecnologias/serviços e produtos resultantes da atividade profissional, considerando os aspectos éticos, sociais e epistemológicos, estabelecendo relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

- Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
- Reflexão sobre a interdisciplinaridade nos processos socioambientais;
- Compreensão da evolução tecnológica, de metodologias de trabalho e de dispositivos legais do exercício profissional;

- Avaliação crítica da relação interdisciplinar homem-ambiente;
- Contextualização dos diferentes conteúdos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas de forma interdisciplinar;
- Estabelecimento de relações entre microbiologia, parasitologia, imunologia, tecnologia e sociedade;
- Organização de ambientes de aprendizagem mediados por tecnologia, que promovam o desenvolvimento da autonomia, a interação e a cooperação em um processo de construção do conhecimento;
- Produção de metodologias e de materiais pedagógicos relacionados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Vivências de novas formas de conhecer a partir das tecnologias de informação;
- Análise crítica da atuação profissional considerando os princípios éticos e morais;
- Aplicação de planejamento das aulas de Biologia;
- Aplicação de planejamento das aulas de Ciências;
- Contextualização sobre a problemática da conservação da biodiversidade no Brasil e no mundo;
- Execução de análises microbiológicas e parasitológicas em laboratório;
- Execução de práticas em biologia molecular para posterior entendimento de suas aplicações;
- Utilização de chaves dicotômicas para determinação;
- Associação e integração de diferentes áreas do conhecimento abordadas;
- Uso da percepção sensorial (visual, auditiva, olfativa, tátil) para obtenção de informações do ambiente paralelamente ao uso de equipamentos.

COMPETÊNCIA: comprometimento com o desenvolvimento profissional constante, consciente quanto às opções sindicais e corporativas inerentes a sua função, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas, por meio do desenvolvendo de ações estratégicas capazes de ampliar e aperfeiçoar as formas de atuação profissional e a inserção no mercado de trabalho em contínua transformação.

- Desenvolvimento de ações estratégicas capazes de ampliar e aperfeiçoar as formas de atuação profissional, preparando-se para a inserção no mercado de trabalho em contínua transformação;
- Compreensão dos diferentes discursos e representações que permeiam a formação inicial e continuada do professor de Ciências Biológicas;
- Compreensão dos processos de avaliação escolar;
- Compreensão e articulação dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do curso relacionados ao ensino, às práticas pedagógicas, aos estágios supervisionados e à formação de professores de Ciências Biológicas;

- Compreensão e percepção da história e dos principais conceitos e princípios da Educação Ambiental;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Comprometimento com a qualidade da Educação Básica;
- Comprometimento com atualizações constantes, priorizando temas socioambientais, responsabilizando-se com a preservação e o conhecimento da sociobiodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra;
- Comprometimento com o desenvolvimento profissional constante, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas;
- Comprometimento com o desenvolvimento profissional constante, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas, esclarecida quanto às opções sindicais e corporativas inerentes ao exercício profissional;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Construção do profissional e a sua valorização social, reconhecendo-se como promotor da profissão docente;
- Definições de conteúdos, objetivos, metodologias e avaliação com foco no ensino da Biologia para o ensino médio;
- Elaboração de materiais instrucionais relacionados aos conteúdos de física e química do ensino fundamental;
- Elaboração de matérias instrucionais relacionadas ao componente curricular de Ciências;
- Elaboração de matérias instrucionais relacionadas ao componente curricular de Biologia;
 - Estabelecimento de critérios para análise e avaliação de livros didáticos e materiais paradidáticos;
- Identificação de oportunidades;
- Compreensão e articulação dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do curso relacionados ao ensino, às práticas pedagógicas, aos estágios supervisionados e à formação de professores de Ciências Biológicas;
- Compreensão e percepção da história e dos principais conceitos e princípios da Educação Ambiental;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Comprometimento com a qualidade da Educação Básica;
- Comprometimento com atualizações constantes, priorizando temas socioambientais, responsabilizando-se com a preservação e o conhecimento da sociobiodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra;

- Comprometimento com o desenvolvimento profissional constante, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas;
- Comprometimento com o desenvolvimento profissional constante, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas, esclarecida quanto às opções sindicais e corporativas inerentes ao exercício profissional;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Construção do profissional e a sua valorização social, reconhecendo-se como promotor da profissão docente;
- Definições de conteúdos, objetivos, metodologias e avaliação com foco no ensino da Biologia para o ensino médio;
- Elaboração de materiais instrucionais relacionados aos conteúdos de física e química do ensino fundamental;
- Elaboração de matérias instrucionais relacionadas ao componente curricular de Ciências;
- Elaboração de matérias instrucionais relacionadas ao componente curricular de Biologia;
- Estabelecimento de critérios para análise e avaliação de livros didáticos e materiais paradidáticos;
- Identificação de oportunidades;
- Organização do planejamento de propostas integradas de ensino de Ciências e Biologia;
 - Planejamento de aulas teóricas e práticas de Ciências escolhendo métodos específicos para o ensino de Ciências em escolas de Ensino Fundamental;
- Preparação e apresentação de coleção didática de artrópodes;
- Reconhecimento e valorização do compromisso ético e da responsabilidade acadêmica;
- Reflexão sobre a Política Nacional de Educação Ambiental (Pnea);
- Reflexão sobre as competências da docência em Biologia;
- Síntese de múltiplos saberes sobre a História da educação;
- Organização e planejamento de propostas integradas de ensino de Ciências;
- Organização e planejamento de propostas integradas para o ensino de Biologia;
- Conhecimento e interpretação da legislação e das Políticas Educacionais Brasileiras.